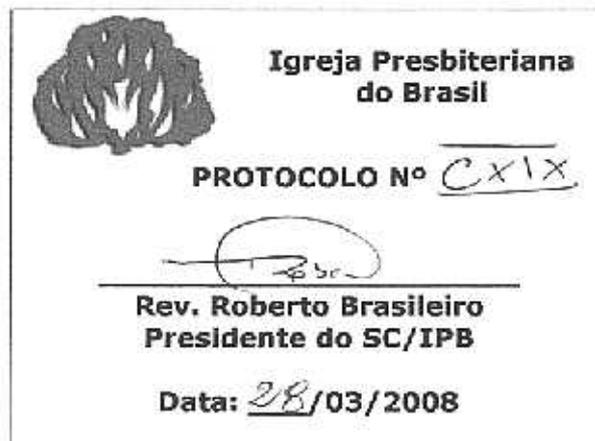


**RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO X –
FORÇAS DE INTEGRAÇÃO:**

Quanto ao documento 263

**Ementa: Relatório da Secretaria Geral de
Adolescentes no ano de 2007.**

A CE-SC/IPB-2008 RESOLVE:



Tomar conhecimento e aprovar o relatório com as seguintes observações:

1. O dinâmico trabalho realizado pelo Secretário Geral, Rev. Haveraldo Ferreira Vargas, destacando-se os seguintes aspectos: a. O encorajamento e capacitação dos adolescentes presbiterianos no que concerne ao envolvimento com a obra missionária, especialmente no fortalecimento dos Cinco Programas Nacionais de trabalho, já amplamente divulgados no âmbito da União Presbiteriana de Adolescentes – UPA de todo o Brasil; b. A publicação trimestral da Revista “Point da UPA” pela editora Cultura Cristã; c. A ênfase da Secretaria na orientação dos Adolescentes para que sejam participantes ativos dos Cultos de adoração ao Senhor em suas Igrejas, reafirmando o compromisso com os princípios de liturgia reformados.
2. Recomendar à Secretaria que, como parte dos seus esforços para a instrução da adolescência, no que concerne à adoração bíblica, incluir em seus eventos oficiais palestras e estudos que apresentem a fundamentação bíblica de nossas declarações confessionais e resoluções do SC sobre este relevante tema, publicando tais estudos e palestras na Revista “Point da UPA”.
3. Recomendar que se utilize o manual de capacitação para o trabalho com os adolescentes, formulado pelo Secretário Geral e distribuído no último Supremo Concílio, e solicitar da Casa Editora Presbiteriana um estudo da viabilidade de se publicar este material e disponibilizá-lo para aquisição.

4. Lamentar a ausência do relatório da Confederação Nacional da UPA e determinar que seja enviado a SE/SC-IPB num prazo máximo de 90 (noventa) dias, a contar da publicação desta resolução e que a CE-SC/IPB aprecie o referido relatório;

Sala das Sessões, 25 de março de 2008

Relator Rev. Ricardo Régis Bandeira Rodrigues

Sub-relator Rev. José Normando Gonçalves Meira

Membros Rev. Dorival Carvalho da Silva

Rev. Jorge Ferreira Lola



Belo Horizonte, 24 de março de 2008.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpr-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: Secretaria Geral da Adolescência

Ementa:

Relatório da Secretaria Geral do Trabalho com a Adolescência

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em São Paulo, registro meu apreço e consideração.

Fraternalmente em Cristo,

Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO 263

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: / /2008

Relatório da Secretaria Geral do trabalho com a adolescência

Igreja Presbiteriana do Brasil

Período: março de 2007 a março de 2008

Agradeço a Deus por todas as bênçãos recebidas ao longo deste período. Expressamos nossa gratidão à Igreja Presbiteriana do Brasil pela confiança e apoio para execução das atividades referentes à Secretaria Geral.

Solicitamos constantes orações pela adolescência presbiteriana num país de tantas desigualdades e tão poucas oportunidades para a juventude. Pedimos também pela nossa vida, família e ministério.

Um abraço,


Rev. Haveráldo Ferreira Vargas Júnior

1. O que se registrou sobre a Secretaria Geral na Comissão Executiva do Supremo Concílio em 2007:

Assim referiu-se a Comissão Executiva quanto a documento oriundo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil referentes a Relatório do Secretário Geral do Trabalho da Adolescência:

CE-SC/IPB-2007 - DOC. XLII - Quanto ao documento 180 oriundo do SC/IPB-2006. Ementa: Quanto ao Doc. 319 - Relatório do Secretário do Trabalho dos Adolescentes. A CE-SC/IPB-2007RESOLVE: Aprovar com a queda do item 5 (quinto), nos seguintes termos: O SC-IPB-2006 RESOLVE: Aprovar com apreciação o relatório do secretário do trabalho dos adolescentes em seus termos, destacando os seguintes itens do excelente trabalho desta secretaria: 1 - PROGRAMAS PARA ADOLESCENTES DO BRASIL. - ALUNOS DE CRISTO: voltado para evangelização nas escolas e universidades; - TURMA DO CONSOLO: voltado na evangelização e responsabilidade social; - SEDE DE JUSTIÇA: centrado na evangelização e responsabilidade social. - PÉ NA ESTRADA - focado na evangelização e despertamento missionário, apoiando campos das Igrejas e juntas de missões; - VALE A PENA ESPERAR - voltado para a conscientização da bênção de uma sexualidade sadia. 2 - Comunicação - Point da UPA - Revista publicada a cada trimestre e é editada pela Editora Cultura Cristã; - Site da UPA - www.upa.org.br; Obs.: A revista e o Site são importantes instrumentos de comunicação com os adolescentes. 3 - SECRETARIAS REGIONAIS - Os secretários regionais trabalham junto ao secretário geral, acompanhando a adolescência em sua região, relatando a este suas atividades. 4 - CONGRESSO NACIONAL - NAUPA - 2006 - Aconteceu no SESC de Guarapari/ES. Os pregadores foram o Revs. Ronaldo Lidório; Deivson Torres; Walcyr Gonçalves; Roberto Brasileiro e a irmã educadora Leninha Maia. - Durante o NAUPA aconteceu uma marcha evangelística, com duração de 1h30min, com a presença de 800 participantes. Durante a marcha os adolescentes cantaram e entregaram folhetos que traziam endereços das Igrejas presbiterianas da Região. - Aconteceu também um torneio esportivo, em duas

modalidades: futebol de salão e voleibol, sendo disputado dois troféus. No futebol, Rev. Jader Gomes Coelho e no Vôlei o Rev. Luis Lopes, estes serviram nesta região. - Neste quadriênio foi realizado, o DNA (Dia Nacional do Adolescente), que é realizado pela Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência em parceria com a Confederação Nacional dos Adolescentes, lideranças sinodais e presbiteriais.

Assim referiu-se a Comissão Executiva do Supremo Concílio quanto ao Relatório do Secretário Geral do Trabalho da Adolescência:

CE-SC/IPB-2007 - DOC. CLXXIV - Quanto ao Doc. 261 - Ementa: Relatório da Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência. A CE-SC/IPB-2007 resolve: 1. Tomar conhecimento e aprovar o relatório. 2. Parabenizar a UPA pelo 40º Aniversário e louvar a Deus pelo excelente trabalho que vem sendo realizado pelo Secretário Geral. 3. A realização de CINCO Grandes DNA's nos meses de julho e agosto, sendo UM em cada região do país. 4. Destacar que a criação das Secretarias Regionais, já aprovada pelo SC da IPB em 2002, tem resultado em bênçãos para o trabalho da adolescência em todo o Brasil. É que a descentralização do trabalho através destes secretários regionais tem sido relevante por objetivar alcançar as cidades menores e distantes do nosso país, podendo assim, prestar assistência a mais gente e com um custo de despesa menor. 5. Destacar o sucesso dos Programas Nacionais da SGTA/CNA; a publicação trimestral da Revista Point da UPA e, a contínua e louvável atualização do site da UPA. 6. Destacar o planejamento bastante desafiador para 2007. 7. Reconhecer a liderança motivadora do secretário, fonte inspiradora para todos os membros da diretoria, os quais têm desempenhado suas funções com responsabilidade, diligência e dinamismo. 8. Rogar ao Senhor que continue abençoando a vida do Secretário e dos membros da Diretoria.¹ **Término dos Relatórios da SUB-COMISSÃO X - FORÇAS DE INTEGRAÇÃO -** Encerrado o relatório da Sub-Comissão X, o presidente agradece o trabalho e dedicação dos irmãos.



1. Celebração do Dia Nacional do Adolescente

a. Conceito

Um culto de louvor e gratidão a Deus. Esta é a motivação quando reunimos centenas de adolescentes. Queremos agradar a Deus e louvá-lo sinceramente. Assim, buscamos compor uma liturgia que tenha a participação da adolescência e o compromisso litúrgico reformado.

b. Propósito

Celebrar a vida dos milhares de adolescentes que alegram as nossas Igrejas Presbiterianas em todo o Brasil. Celebrar a vida é um princípio a ser cultivado sempre e em todas as faixas etárias, porém quanto aos adolescentes torna-se ainda mais relevante. É uma fase de afirmação, onde a auto-estima precisa ser equilibrada e um culto de gratidão, de celebração a Deus pela existência deles, fortalece essas bases que se revelam ainda mais fortes e consistentes.

c. Estrutura

Em cada cidade do país a estrutura deve ser a mesma. É o que acontece nas grandes movimentações. Numa região de vários sínodos, como é o caso de São Paulo e Rio, a participação musical na liturgia é representada por sínodo. Numa região de poucos sínodos, mas muitos presbitérios, a representação é por presbitérios e numa região de poucos presbitérios, porém muitas igrejas, a representação é por igrejas. O conceito está na participação musical mais representativa e menos monopolizada. Também está na valorização do adolescente como participante do culto, não mero expectador.



d. Dimensão

A dimensão é nacional, contudo com realizações regionais, estaduais, municipais e locais. O 4º domingo de julho é o dia oficial. Celebramos em cada igreja. Normalmente os pastores convidam os adolescentes para fazer parte da liturgia. Os grandes eventos devem sempre acontecer fora do dia oficial, assim não prejudicam nenhuma atividade local.

2. Programas Nacionais dos Adolescentes

a. Cinco Programas

Lançamos os cinco programas nacionais e neles temos trabalhado nacionalmente. São eles: Turma do Consolo, Alunos de Cristo, Vale a pena esperar, Sede de Justiça e Pé na Estrada. Todos eles têm motivação missionária. A vocação da nossa igreja é missões e aos adolescentes deve ser dada oportunidade para que trilhem desde cedo neste caminho abençoado.

b. Propósito

Queremos capacitar e encorajar adolescentes à obra missionária. A capacitação se dá através de um Manual com instruções, que foi publicado, entregue no Supremo Concílio, disponível no site e vem sendo distribuído por todo o Brasil. Neste material encontram-se fundamentos e caminhos para aprender, aplicar e viver. Assim, podemos ter uma adolescência comprometida com missões e levando a nossa igreja para adiante nesta área.

c. Multiplicação

Acontece em cada região. Ao receber ou estudar o Manual cada líder e adolescente repassa o material através de cursos e treinamentos. Cada conselheiro faz isso em sua igreja. O secretário presbiterial



prepara os conselheiros e o secretário sinodal prepara os secretários presbiteriais.

d. Alcance

O alcance é nacional e local. A adolescência engajada faz diferença tanto na igreja e cidade, quanto repercute nacionalmente. É uma bênção também para as demais sociedades internas que recebem jovens, homens e mulheres, preparados para uma das áreas mais importante na obra do Senhor: missões.

3. Time da Secretaria Geral

a. Maior presença

Desenvolvemos um time da secretaria geral que permite ter uma maior presença nas mais diversas atividades relacionados a adolescência presbiteriana. O time participa de eventos em todo o Brasil e representa a Secretaria Geral com habilidade e conteúdo.

b. Oportunidade para novos líderes

Trata-se também de uma oportunidade para novos líderes que estão sendo preparados até para assumirem a Secretaria Geral em breve. Assim, eles conhecem a realidade da UPA no Brasil, são acompanhados pelo Secretário Geral, tornam-se conhecidos pelos líderes locais e abençoam imensamente a vida de adolescentes em todo o país.

c. Alcance

Alcançamos o Brasil. Este é o propósito. Não se pode atingir o Brasil através de uma pessoa. Através de um time ganhamos força e nos aproximamos rapidamente de tantos adolescentes em solo brasileiro.



d. Menor custo

O time é composto por líderes em todo o Brasil. Assim ao os enviarmos levamos em conta também a questão de custos. Por estarem mais próximos, as despesas são menores. Portanto, agimos com responsabilidade e zelo na gestão dos recursos disponibilizados para a Secretaria Geral.

4. Relação com a Confederação Nacional

a. Orientação e apoio

A Secretaria Geral e a Confederação Nacional andam de mãos dadas. Há um entrosamento confortável e seguro. Há orientação e apoio. A solidariedade no trabalho com a adolescência vem sendo vivenciada ao longo desses anos de trabalho.

b. Reuniões

Encontros informais têm sido realizados com membros da diretoria. Formalmente houve uma convocação para uma reunião no começo desse ano, que por diversos motivos não pôde ser realizada. Entretanto, em breve, com a graça de Deus, estaremos reunidos em conjunto.

5. Congresso Nacional

a. Período

Os congressos nacionais são realizados a cada quatro anos, conforme Manual Unificado das Sociedades Internas da IPB. Assim sendo, nosso Congresso Nacional dos Adolescentes acontecerá em 2010. Geralmente definimos a data associada ao local. Para exemplificar: o congresso nacional, em 2006, aconteceu num período chamada nas redes hoteleiras de baixa temporada. Significa que os preços são menores e há mais chances de termos um local com exclusividade ou

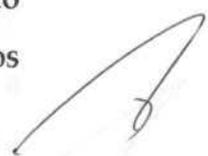
pequena presença de não participantes do nosso grupo. Também é preciso prestigiar o período de férias. Fazemos um profundo exercício de pesquisa para se descobrir qual o período de férias para a maioria dos estudantes do Brasil. Esta pesquisa se dá em razão de não existir mesma periodicidade no gozo das férias escolares. Os congressos são realizados entre segunda e sexta-feira, permitindo que os adolescentes moradores de regiões mais distantes tenham a possibilidade de viajarem no final de semana.

b. Estrutura

Uma grande estrutura precisa ser criada para atender os adolescentes. É necessário um lugar que seja adequado para abrigar o número de adolescentes pretendido, em segurança, confortavelmente e que permita que desfrutem de um tempo especial para buscarem a Deus. Esta estrutura compreende quartos, alimentação, praça esportiva, piscina, restaurantes, posto médico, estacionamento e especialmente auditório para cultos e palestras. Nenhum desses quesitos deve ser deixado de lado, mas seriamente pensado antes de se definir lugar para o congresso. Com base nestes aspectos, bem peculiares ao trabalho com adolescentes, a escolha do local do congresso, não se dá por questões geográficas, políticas, e sim a partir de uma análise essencialmente técnica. A região sudeste apresenta atualmente lugares que se encaixem mais nestas necessidades.

c. Propósito

O congresso nacional tem sua face legal, com suas reuniões técnicas, entretanto precisa ter cultos, lazer e especialmente capacitação. A adolescência necessita ser preparada e treinada para fazer a obra do Senhor prosperar em solo brasileiro. Os cursos e clínicas a serem desenvolvidos, acompanhados de apostilas e material técnico refletem grande importância desta obra do Senhor. Pretendemos oferecer as Clínicas dos Programas Nacionais e outras.



presbiteriana sempre louva a Deus por esta bênção e agradece a parceria da nossa Editora.

b. Site da UPA

O site prossegue seu serviço de unir adolescentes de todo o Brasil. Existem estudos bíblicos, artigos e espaço para troca de opiniões. A Internet é um meio viável de diálogo entre os diferentes e agrega profundo valor ao trabalho com a adolescência presbiteriana. Através do site muitos não presbiterianos e também os não cristãos conhecem sobre a obra realizada em nosso meio.

8. Desafios Pastorais

a. Plantação da Igreja Presbiteriana das Américas

Estamos, desde março de 2007, plantando uma nova Igreja Presbiteriana no Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca, zona oeste. Trata-se de uma congregação da Igreja Presbiteriana do Rio, onde sirvo como pastor - auxiliar, porém designado para plantação da igreja. O nome Igreja Presbiteriana das Américas deve-se a avenida que corta alguns bairros da região. Temos nossa dedicação exclusiva ao trabalho nas Américas. Celebramos neste mês o aniversário de um ano do 1º culto público. Atualmente, cerca de 300 irmãos e irmãs participam ativamente dos cultos da manhã e da noite. Deus em sua infinita graça e amor tem derramado sobre todos nós as suas maravilhosas bênçãos. Louvado seja o Senhor nosso Deus!

b. Parcerias

São parceiros neste projeto a Igreja Presbiteriana do Rio, o Plano Missionário Cooperativo da Igreja Presbiteriana do Brasil e a Redeemer Presbyterian Church.



c. Rádio

Prosseguimos servindo ao Senhor no rádio, especialmente na Rádio 93 FM, onde apresento um programa de debates, de segunda à sexta-feira, contratado pela emissora. O Debate 93 detém a terceira maior audiência entre todas as emissoras de rádio do Rio de Janeiro. Segundo o IBOPE são cerca de 250 mil ouvintes por minuto. O rádio é uma extensão do meu ministério, sendo pastor em todo o tempo e em todo lugar.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, sweeping initial 'A' followed by a smaller, more complex flourish.